

NOSSOS TERRITÓRIOS

Um jornal virtual para as filhas e filhos do Sol do Equador



BOLETIM TERRITORIAL

A VOZ DA AGENTE

*Entrevista com a Agente Territorial da
Planície Litorânea, Ana Cristina*

CULTURAS PIAUIENSES

Bumba Meu Boi: Uma tradição popular

VOCÊ CONHECE
OS ODS?

—
O MUNDO
PRECISA DE NÓS



BOLETIM TERRITORIAL

Vale do Rio Guaribas

A secretária Rejane Tavares, acompanhada da diretora de Planejamento Territorial e Estratégico Márcia Mendes e da Agente Territorial Jannice Maria se reuniram, em Picos, com o Conselho Territorial do Vale do Rio Guaribas para discutir a proposta de reestruturação do Conselho e escutar as demandas locais.



Entre Rios

O Projeto Agroecologia nos Municípios realiza mais uma etapa da sistematização das Organizações de Controle Social de José de Freitas. O grupo de Horticultores da OCS Comunidade Marmelada, com apoio da ANA - Articulação Nacional de Agroecologia, COOTAPI, ArREPIA e a Seplan sistematiza sua experiência de produção.

BOLETIM TERRITORIAL

Na sala dos Territórios

Na terça-feira (23), a diretora de Planejamento Estratégico e Territorial Márcia Mendes e os Agentes Gecivaldo Gama e Francisco Santos se reuniram com a Coordenadora de Juventude para pensar estratégias de atuação nos planos municipais e mobilizar parcerias para o processo de ouvidoria da juventude.



Tabuleiros do Alto Parnaíba

No domingo (21), o Agente Territorial Moacir Pereira participou, no Assentamento Riacho do Mato em Jerumenha, do Curso de Empreendedorismo Rural, em parceria com o CNA - SENAR. Aproveitou ainda a oportunidade para visitar o Assentamento São Camilo.

A VOZ DA AGENTE

ENTREVISTA COM ANA CRISTINA - PLANÍCIE LITORÂNEA

A história de Ana Cristina, Agente Territorial da Planície Litorânea, começou lá atrás, na ONG CARE Internacional, desenvolvendo ações de combate à pobreza em diversos municípios. Depois de atuar como Assessora de Gênero no Projeto Gestão dos Territórios dos Cocais e da Planície Litorânea, ingressou no Centro



de Estudos, Planejamento e Tecnologias Sustentáveis, buscando fomentar, estimular e oportunizar a participação de populações locais. Com uma carreira longa que nem cabe aqui na newsletter, assumiu, em 2020, o desafio de ser a Agente de Desenvolvimento do Território do litoral.

Como você vê suas atividades no processo de desenvolvimento do Piauí?

Vejo como ações necessárias devido ao contato direto com os representantes do poder público, sociedade civil e empresários na busca de ouvir as suas demandas e poder ajudá-los a resolver, gerando assim o fortalecimento da parceria com o Estado como um todo.

A VOZ DA AGENTE

Quais as potencialidades da Planície Litorânea que podem alavancar o desenvolvimento do Piauí?

O território da Planície, sendo o menor de todos, apresenta uma grande diversidade que contribuem para o desenvolvimento do Piauí. Temos, por exemplo, o turismo rural que ainda é pouco desenvolvido, o turismo náutico e o ecoturismo, energias renováveis, um polo universitário, um potencial polo de saúde, presença do projeto do distrito dos tabuleiros litorâneos, presença da ZPE... Além disso, temos aqui a presença de algumas instituições como universidades, institutos federais, CODEVASF, Embrapa, ICMBIO, Patrimônio da União, Sistema S, Consórcio dos Prefeitos do território dentre outras instituições.

Como seu território pensa a sustentabilidade?

Tenta colocar o componente ambiental na pauta das suas ações e articulação com os parceiros locais, sustentabilidade também das instituições na perspectiva de fortalecimento institucional e através também da captação de recursos pelos projetos desenvolvidos pelas instituições presentes no território.



VOCÊ CONHECE OS ODS?

O MUNDO PRECISA DE NÓS

Em 2015, a Organização das Nações Unidas (ONU) juntou todos os 193 países que concordaram em mudar de forma positiva o mundo para que nossos filhos e filhas, netos e netas sobrevivam e consigam ter forças para existir. Por isso, foram criados os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, os ODS.

Ao todo, a ONU criou 17 objetivos urgentes que representam um plano de ação global para que, até 2030, a pobreza extrema e a fome sejam eliminadas, que uma educação de qualidade chegue a todos os cidadãos do mundo, que o meio ambiente seja protegido e que todas as sociedades vivam em paz.

São metas que podem até parecer impossíveis, mas que podem ser alcançadas, só basta cada um de nós fazer sua parte. Mas não só isso. Precisamos trabalhar em parceria com os governos e a população, com empresas e universidades e, principalmente, com nossas comunidades.

Ao longo das próximas semanas, conversaremos sobre cada um deles, explicando a sua importância e como você pode utilizá-los na sua vida. Por isso, continue acompanhando a página Nossos Territórios.



CULTURAS PIAUIENSES

BUMBA MEU BOI: UMA TRADIÇÃO POPULAR DO PIAUÍ



“O meu boi morreu, o que será de mim, manda buscar outro, maninha, lá no Piauí”.

Essa é uma cantiga da cultura popular e que, por meio da história oral, indica que o Bumba Meu Boi tem origens no Piauí, no entorno do Território Entre Rios.

No período colonial, nossa terra querida tinha uma forte tradição na criação de gado que se expandiu por outras regiões do Nordeste e Norte brasileiro, firmando uma festividade também nos estados do Maranhão e Pará e que se expandiu para outras regiões do país.

O Bumba Meu Boi é reconhecido como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade, reconhecido pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e Cultura (Unesco) e como Patrimônio Cultural do Brasil, pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

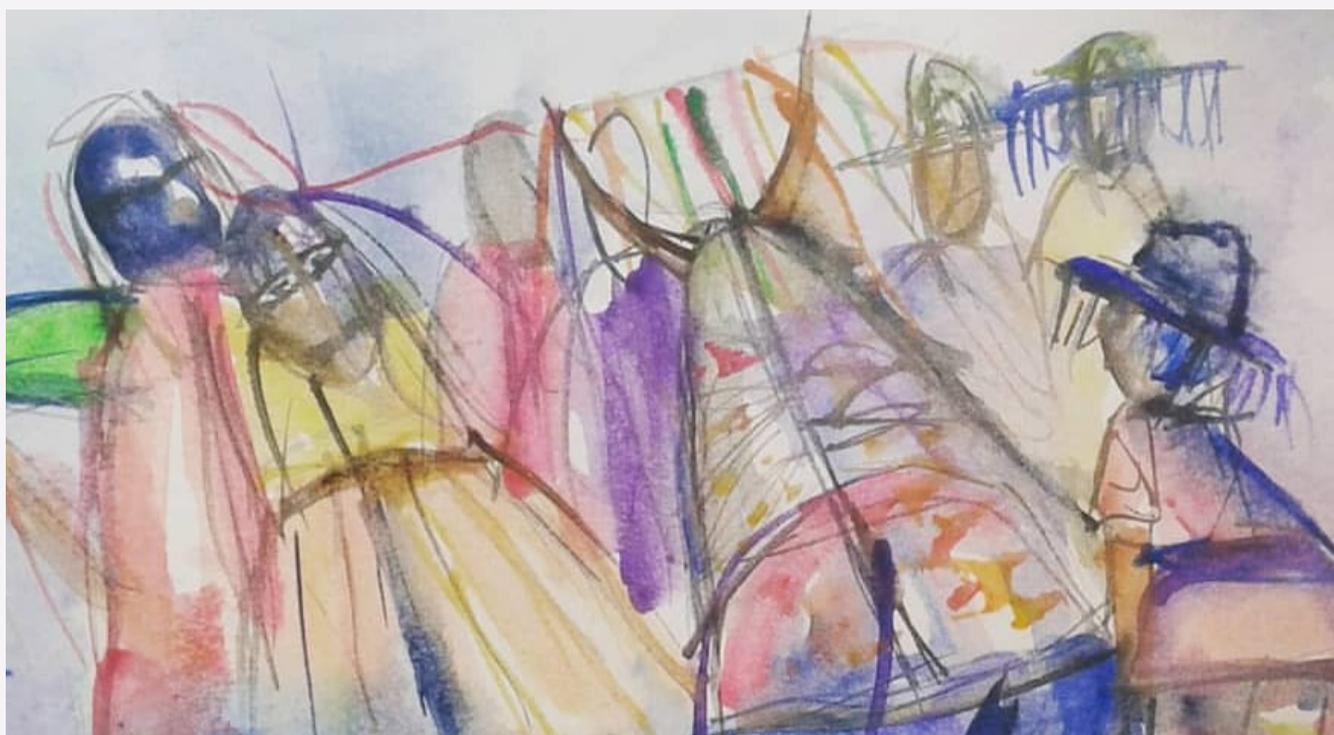
CULTURAS PIAUIENSES

De onde vem?

O Bumba Meu Boi é uma mistura de culturas europeias com indígenas e de pessoas escravizadas que viviam em fazendas no período colonial brasileiro.

A lenda do Bumba Meu Boi surgiu da história de um casal de escravizados: Mãe Catirina e Pai Francisco. A Mãe Catirina estava grávida e teve o desejo de comer a língua do boi mais bonito do seu senhor. Pai Francisco, então, acabou matando o boi e deu a língua para sua amada. O seu senhor, quando descobriu a morte do boi, chamou curandeiros para ressuscitar o boi, fazendo com que Pai Francisco e Catirina fossem perdoados.

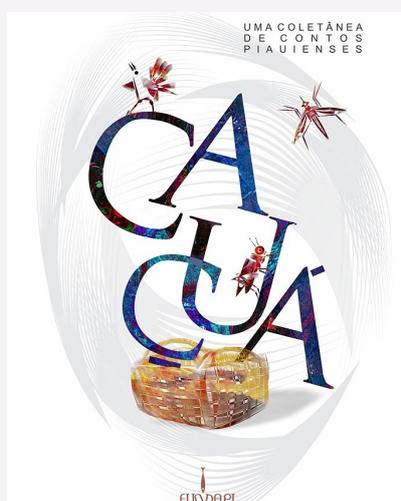
Com essa conquista, uma grande festa em comemoração à ressurreição do boi.



PIAUI ARTÍSTICO

UM LIVRO DAQUI

"Caçua" é uma belíssima coletânea de contos escritos por autores e autoras piauienses.



PRÓXIMA PARADA

A dica de Carlos Eduardo Batista, coordenador de Planejamento Territorial, é a Floresta Nacional Palmares, localizada a 20 km da capital. Uma área de conservação ambiental, conta com diversas espécies da fauna e flora brasileira e possui várias trilhas que te permite contato direto com a natureza.

EXPEDIENTE

Secretária de Planejamento: Rejane Tavares

Diretora de Planejamento Estratégico e Territorial: Márcia Mendes

Consultor de Comunicação: Victor Lages

Redatores: Millena Brito e Daniel Pessoa

Fotos da edição: Seplan, GP1, Geleia Total, Retec

